

## **A QUEDA RECENTE DA DESIGUALDADE DE RENDA E SEUS DETERMINANTES**

Miguel Nathan Foguel (IPEA)

### Resumo

Ao longo da década atual, a desigualdade de renda vem caindo de forma sistemática no Brasil. De fato, apesar de possuímos níveis de concentração de renda ainda elevados em termos internacionais, nossos indicadores de desigualdade têm apresentado uma queda continuada e significativa, tendo atingido seus menores valores nos últimos trinta anos. A fim de entender os determinantes imediatos por trás desse processo, emprega-se uma metodologia de decomposição da renda que permite quantificar a importância de fatores como a demografia, o acesso ao trabalho e as rendas derivadas e não derivadas do trabalho. Os resultados mostram que esses últimos dois fatores foram os mais importantes, com destaque para a influência da renda do trabalho, que tem operado como força redutora da desigualdade desde meados da década de 90. As mudanças ocorridas na área educacional - especificamente a redução da dispersão da escolaridade na população e a queda do retorno salarial por ano a mais de estudo - são os principais responsáveis pela diminuição que se verifica na desigualdade de renda do trabalho. Em relação ao componente renda não derivada do trabalho, os programas públicos de transferência de renda mais focalizados nas famílias mais pobres (por exemplo, o Bolsa Família) têm cumprido um papel importante para reduzir a desigualdade de renda nos últimos anos.